



14:00 – Abertura

Daniely Andrade, Diretora de Meio Ambiente, Energias Renováveis e Eficiência Energética da Câmara de Comercio e Industria Brasil-Alemanha

14:10 – Erradicação da pobreza

Nina Orlow, Integrante da Secretaria Executiva Estadual do Nós Podemos-SP



01 ERRADICAÇÃO DA POBREZA
Em 2000, o mundo comprometeu-se em reduzir pela metade o número de pessoas vivendo em extrema pobreza e em 2015 esse objetivo foi atingido. No entanto, segundo o Banco Mundial, a razão de pobreza da população mundial em 2013 ainda era de 10,68%, considerando a linha de pobreza como sendo US\$ 1,90 por dia (PPP 2011). A Agenda 2030 reconhece que a erradicação da pobreza, em todas as suas formas, é o maior desafio global para atingirmos o desenvolvimento sustentável. Por isso, a grande prioridade do desenvolvimento sustentável deve ser os mais pobres e vulneráveis: ninguém será deixado para trás!

14:40 – O combate à fome e a produção de alimentos

Edmundo Klotz, Presidente da Associação Brasileiras de Indústrias da Alimentação



02 FOME ZERO
Durante as duas últimas décadas, o rápido crescimento econômico e o desenvolvimento da agricultura foram responsáveis pela redução pela metade da proporção de pessoas subnutridas no mundo. Entretanto, ainda há 795 milhões de pessoas no mundo que, em 2014, viviam sob o espectro da desnutrição crônica. O ODS 2 pretende avançar nas conquistas alcançadas e o sucesso desse objetivo depende da garantia de que a segurança alimentar seja alcançada por meio de práticas agrícolas sustentáveis e inclusivas.

15:10 – Boa saúde e bem-estar

Bayer (tbc)



03 BOA SAÚDE E BEM-ESTAR
Reconhecendo a relação entre saúde e desenvolvimento sustentável, as novas metas para a promoção de vidas saudáveis para todos e todas objetivam a continuidade e ampliação dos ODM voltados para o combate a doenças como HIV/AIDS, malária, tuberculose, entre outras doenças transmissíveis ou não. Os ODS propõem metas integradas que abordam a promoção da saúde e bem-estar como essenciais ao fomento das capacidades humanas, e estas, por sua vez, são necessárias para a construção de comunidades sustentáveis e resilientes.

MAIS INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:



15:40 – Capital humano: educação, capacitação e formação

Rogério Oliveira, co-fundador e gestor da rede Yunus Negócios Sociais Brasil



04 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE
Desde 2000, houve enorme progresso na promoção do acesso universal da educação primária para as crianças ao redor do mundo. Para além do foco na educação básica, todos os níveis de educação estão contemplados no objetivo de desenvolvimento sustentável 4, que enxerga como fundamental a promoção de uma educação inclusiva, igualitária e baseada nos princípios de direitos humanos e desenvolvimento sustentável. A promoção da capacitação e empoderamento dos indivíduos é o centro deste objetivo, que visa ampliar as oportunidades das pessoas mais vulneráveis no caminho do desenvolvimento.

16:10 – Gender pay gap

Maria Aparecida da Silva Bento, diretora executiva do Centro de Estudos das Relações do Trabalho e Desigualdades (CEERT)



05 IGUALDADE DE GÊNERO
Os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio foram essenciais para a construção de uma consciência sobre a centralidade da mulher para o desenvolvimento das comunidades e países. Muitos avanços em termos de assegurar melhores condições de vida a mulheres e meninas são um importante legado dos ODM. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável visam intensificar estas realizações, não apenas nas áreas de saúde, educação e trabalho, mas especialmente no combate às discriminações e violências baseadas no gênero e na promoção do empoderamento de mulheres e meninas para que possam atuar efetivamente na promoção do desenvolvimento sustentável, por meio da participação na política, na economia, e em diversas áreas de tomada de decisão.

16:40 – Inovação para a inclusão financeira da população de menor renda

Eduardo Henrique Diniz, Professor da FGV-EAESP e Editor Chefe da Revista Administração de Empresas (RAE)



10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES
A desigualdade é um problema global que requer soluções integradas. A visão estratégica deste objetivo não constrói apenas sobre o objetivo da erradicação da pobreza em todas as dimensões, mas também na redução das desigualdades socioeconômicas e combate às discriminações de todos os tipos. Este objetivo requer esforços de todos os setores na busca pela promoção de oportunidades para as pessoas mais excluídas do caminho do desenvolvimento. Foco importante do ODS 10 é o desafio contemporâneo das migrações e fluxos de pessoas deslocadas entre países e regiões devido a conflitos, eventos climáticos extremos ou perseguições de quaisquer tipo. Assim, o ODS 10 é um dos mais complexos da Agenda 2030 e o alcance de suas metas é estruturante para a realização de todos os outros 16 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

17:10 – Debate & Encerramento

